

REPUBLICA

Director—Dr. Ivo d'Aquino

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Gerente—Juvenal Porto

ASSIGNATURA

Anno 35\$000
Semestre 18\$000
Exterior, anno 60\$000

Redacção, Administração e Officinas

PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Numero do dia 200
« atrasado 300

**DR. ADOLPHO KONDER**

Dr. Adolpho Konder

La véritable grandeur est libre, douce, familière, populaire; elle se laisse toucher et manier, elle ne perd rien à être vue de près; plus on la connaît, plus on l'admire, elle se courbe par bonté vers ses inférieurs, et revient sans effort dans son naturel.

La Bruyère

Com o poder de synthese que fez de sua obra immorttal um livro que todos os homens de intelligencia deveriam ter á cabeceira—La Bruyère, nos *Caractères*, no capitulo em que trata do merito pessoal, traçou naquellas dez luhnas uma das faces moraes mais attraentes dos homens de governo.

Nada mais encanta as multidões e convence a admiração collectiva que a accessibilidade dos homens de Estado ao contacto popular.

Dos homens publicos de Santa Catharina nenhum actualmente tem em si esse poder de atracção pessoal tão desenvolvido e tão espontaneo como o sr. Adolpho Konder.

Espontaneo, sobretudo, por que não faz d'elle uma cultura pelo esforço de agradar e pela preocupação intima da popularidade.

O sr. Adolpho Konder, pela elegancia do seu espirito que o leva ás sensações mais elevadas da intelligencia, pela cultura da sua organização mental, pelo ambiente moral de que se rodeia—poderia parecer, á primeira vista, um homem destinado exactamente ao transito em caminhos que jamais conduziram ao immediato enthusiasmo popular.

Mas o segredo da victoria do illustre e joven estadista, vingando o animo sinceramente admirativo do povo, está no desembaraço natural das suas attitudes que, sendo sempre expressivas e generosas, lhe reflectem desde logo a franqueza e a lealdade do caracter.

Mão menos enganadora é a supposição de que o ar displacente e a jovialidade do seu trato familiar sejam expressões de desamor pelos problemas serios e de desvio de energias productivas.

O sr. Adolpho Konder guarda em si, a par de uma fortissima construção moral, uma solida e

provada capacidade de trabalho e de luta. Com ella e conduzida por uma intelligencia aprimorada no estudo, poderia escolher, sem difficuldade e com exito, o parlamento, a cathedra, a magistratura, a advocacia, ou a diplomacia. Em qualquer delles seria sempre brilhante.

Suffragado para a presidencia do Estado, como uma trajetória logica de sua carreira politica, vai occupar a honrosa cadeira com uma fé de serviços notavel para a sua idade.

Combatente do civilismo em Santa Catharina, naquella campanha foi tribuno o jornalista que seu Estado natal nunca esqueceu.

Deixando Santa Catharina, para seguir a carreira diplomatica, em que hoje estaria de posse dos mais elevados postos, desviou-se della para assumir a pasta da Fazenda, no inesquecivel governo Hercilio Luz, de quem foi auxiliar eminente e dedicado nos grandes empreendimentos que o Estado hoje testemunha.

Eleito deputado federal em duas legislaturas, foi o orador eloquente e formidavel da questão da "Dupla nacionalidade" e o defensor incansado do problema da viação catharinense.

O seu nome para a presidencia do Estado representa a victoria de uma expressiva face de renovação politica no Estado e uma solução de paz para todas as correntes de opinião, que hoje cercam o sr. Adolpho Konder com apoio sincero e com esperança visível nas promessas de seu admiravel programma de governo.

Discipulo de Hercilio Luz no querer e no realizar, havendo educado o seu espirito politico em grandes meios, tendo deante de si horizontes desembaraçados das miudezas regionaes e onde os homens são olhados sem as restricções provincianas, o sr. sr. Adolpho Konder é uma formosa e forte mentalidade que poderá corresponder laos auspícios que todos lhe fazem á sua larga carreira publica.

E estamos certos de que corresponderá, porque o sr. Adolpho Konder deve convencer-se, como nós estamos convencidos, de que a presidencia do Estado é para elle a entrada para destinos ainda maiores.

A POSSE GOVERNAMENTAL

A solennidade no Congresso e no Palacio

Os discursos pronunciados

AS MANIFESTAÇÕES DE REGOÍJO POPULAR

UMA VERDADEIRA

CONSAGRAÇÃO

A posse dos srs. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, hontem, foi uma verdadeira consagração popular.

Florianopolis apresentou aspectos ineditos, uma multidão compacta sahio á rua, veio, tomada de enthusiasmo moço, victoriar os seus eleitos, prestigiando com o applauso da sua inteira solidariedade.

De momento a momento, Adolpho Konder e Walmor Ribeiro eram alvo das mais vibrantes manifestações de apreço do povo que, hontem, affluir ás immedições do Congresso do Estado e do Palacio para os ovacionar com grande carinho.

Passemos agora a descrever, ainda que de modo incompleto, as brilhantes homenagens do dia da posse governamental.

O DESPONTAR DO DIA

Ao raiar da aurora de 28 foram queimadas salvas de dynamite em varios pontos da cidade.

Bandas de musica tocaram alvorada.

As repartições publicas ostentavam hasteada a bandeira nacional e os consulados os seus respectivos pavilhões.

As embarcações surtas no porto embandeiraram em arco.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realisou-se, hontem, ás 9 horas, na Cathedral, a Missa Pontifical celebrada em acção de graças pela ascensão do dr. Adolpho Konder ao governo.

O templo estava repleto de exmas. familias e representantes de todas as classes sociaes.

O altar-mór, onde foi resada a missa, estava ornamentado, de flores naturais e todo illuminado de lampadas electricas.

O côro combinado do Asylo de Orphãs e Filhas de Maria, com acompanhamento ao órgão

pelo revmo. padre Frederico Maute, cantou musicas sacras.

Em logares reservados, junto ao altar-mór, sentaram-se os srs. drs. Bulcão Vianna, Adolpho Konder e Walmor Ribeiro.

S. exa. revma. D. Joaquim de Oliveira, Bispo Diocesano, celebrou a missa, tendo como presbytero assistente o revmo. padre dr. Francisco Zartmann; subdiaconos assistentes, revmos. Frei Evaristo Schurmann e P. Leopoldo Brentano; diaconos, P. Norberto Tambosi, sub-diacono, P. João Burchler; cerimoniaes. Padres Jayme Camara e Januario Testa.

BRILHANTE ALLOCUÇÃO DE D. JOAQUIM OLIVEIRA

Ao Evangelho, s. exa. revma. sr. D. Joaquim Oliveira, eminente Bispo Diocesano, proferiu a eloquente oração que se segue:

Eccce in justitia regnabit rex: O rei reinará segundo a justiça. Isa., 32, I.

Exmo. sr. dr. Adolpho Konder. Meritissimas autoridades. Meus senhores. Minhas senhoras. —Não foi, por certo, sem grata coincidência que, tenho eu pensado no modesto concurso com que a diocese, a exemplo do que se tem feito em outros Estados da Federação, queria associar-se ao dia glorioso da vossa posse, fosse logo surpreendido pelo captivante convite, que muito me penhorou e enalteceu, de aqui me achar neste momento pedindo para ella e para o quadriennio que dentro em pouco se vae iniciar, as bençãos do Céu, pelo sacrificio que presidiu e santificou os primordios da nossa nacionalidade, além de uns pallidos conceitos, como os que estou fazendo, em torno da vossa plataforma, tirados dos ensinamentos e verdades christãas.

Por mais aprofundados e solidos que sejam os conhecimentos, que reveleis, dos homens e das cousas; por mais robustas, como são, as vossas qualidades de espirito; por mais devotado e puro o amor, de que tendes dado prova, pela causa publica, tenho para mim que, ao assumirdes o posto, de que hoje se vos fará a solenne investidura, traeis a preocupar-vos o animo

DR. FULVIO ADUCCI
E
DR. HEITOR BLUM
Advogados
Praça 15 de Novembro
n. 1., sobrado,

Mechanicos

Precizando uma lima de
qualidade insista na marca

BLACK DIAMOND

as cogitações que em solenne e recente circumstancia politica declarou o illustre presidente de Minas: "Confesso que o exercicio do poder me assusta, pois á semelhança de um Andradá extinto, eno classifico como devendo ser qual montanha sagrada, cheia de oráculos divinos".

Bem sei que proclamastes, e justamente,—em politica, a tolerancia; na administração, a honestidade e a justiça e de par, a dedicação e o entusiasmo; no governo, a soberania da lei,—não, por certo, dessa pobre "lei illegal", lei injusta e hypocrita, mais arma de perseguição, como se tem visto lá fóra, do que elemento de paz, congraçamento e tranquillidade; mas da lei que é a "ordenação da razão, tendo por fim o bem commum," segundo Santo Thomaz da lei que, segundo Platão, "se deixa inspirar na razão, como esta se inspira no bem publico", da lei que, na linguagem de Cicero, ressoando-se, aliás, do polytheismo do tempo, "é a mesma recta razão e mandados deuses, para ordenar o que é honesto, e abolir o que é contrario á honestidade;" da lei, enfim, que é reflexo e emanção da lei eterna, cuja unica razão de ser é a justiça e o bem da communidade, o bem physico, o bem moral, o bem religioso, pois para isso é que foi constituído o legislador, na incisiva phrase de S. Paulo: "*Dei enim minister est tibi in bonum*". Porque é ministro de Deus para o teu bem. Eis porque S. Gregorio Magno, ao findar do século sexto, podia escrever ao imperador Marciano: "Sabes o grande imperador, que o supremo poder vos foi dado pelo Alto, para auxilio da virtude, para facilitar os caminhos do bem, para que o imperio da terra sirva o imperio do céu". E, muito antes, já o divino fundador do christianismo havia dito: "Procurae primeiro o reino de Deus e sua justiça, e tudo mais vos será dado como por acrescimento".

Sem embargo, reconheceste e proclamastes que a tolerancia não haja de ser fraqueza, em que se desassocia e titubeia a machina do Estado; que a administração se poderão antepor desconcertantes "libezas", inesperados "dasanimos" injustas "recriminações" e "desconcertantes lamurias". Quanto ao governo, já, é brocardo que não ha governar sem descontentar... Porque, por mais que sejam tenazes os esforços para harmonisar entendimentos; maiores os desvellos e sollicitudes para congraçar vontades; graças e predicações para estimular dedicações, não logra tantas vezes, a propria distribuição da justiça evitar descontentes e insatisfeitos. Demonstra-o com o exemplo da Escripura o nosso genial e portentoso padre Vieira: "Quatro aparições, diz o grande orador, fez Christo depois de resuscitado a seus discipulos,

muito dignas de particular ponderação. Apareceu a S. Pedro, e sem mais diligencia que apparecer-lhe, S. Pedro o conheceu e se deu por contente. Apareceu a Magdalena; e ainda que lhe viu o rosto, não bastou isto para o conhecer: chamou-a por seu nome, *Maria*; e no mesmo ponto o conheceu e se lhe lançou aos pés. Apareceu aos discipulos de Emmaús; e por mais que caminhou com elles e lhes declarou as escripturas e as prophécias, não o reconheceram, senão quando lhes deu o pão: *Cognovimus eum in fractione panis*. Nestas quatro aparições, continúa elle, estão representados quatro generos de vassallos, ou quatro generos de condições de vassallos. Ha uns vassallos que são como S. Pedro; com verem o seu rei, com lhes apparecer o seu rei, se dão por contentes. Ha outros vassallos que são como a Magdalena: não lhes basta o ver nem o apparecer; contanto, se o rei os chama pelo nome, como Christo chamou Magdalena; se o rei lhes sabe o nome, não ha mister mais para viverem consolados e satisfeitos. Ha outros que são como S. Thomé: se o rei lhes não entrega as mãos e o lado; se lhes não abre os arcanos mais interiores do estado (ainda que sejam daqueles que duvidam e dos que vieram ao cabo de oito dias, como Thomé), não se dão por bem livrados. Ha outros finalmente que são como os discipulos de Emmaús, que por mais prophécias que se lhes declaram, por mais razões que se lhes deem, enquanto se lhes não dá o pão, estão com os olhos e os corações fechados; nem conhecem nem reconhecem." E borda em torno este magistral commentario: "Os que se contentam, como S. Pedro, só com ver, são finos. Os que se contentam, como a Magdalena, só com que lhes saibam o nome, são honrados. Os que se não contentam, como S. Thomé, senão com o lado, são ambiciosos. Os que se não contentam, como os de Emmaús, senão depois de lhes darem o pão, são interesseiros".

Oh, quantos interesseiros haverá, que nunca se contentam, nunca se satisfazem, nunca se julgam attendidos!

"Venho resolvido, dissestes, a administrar com honestidade e agir com justiça". Tal a mais bella synthese do vosso programma de governo.

Quando, abrindo os arcanos da sabedoria divina, quiz Deus mostrar o objectivo da autoridade e do mando, declarou-lhe a essencia na justiça: *Ecce in justitia regnabit rex*: O rei reinará com justiça. E a justiça, na sua acceção mais ampla, que de facto eleva os povos, e faz engrandecidos os estados e as nações. Da justiça, pois, quizestes fazer o pedestal do vosso quadriennio governamental. De-

vos dé forças contra as asperezas dos caminhos. E na sua infinita bondade não permita que nunca se vos antolhem difficuldades de monta, jamais "obstaculos intrasponiveis, quando se trata de cumprir um dever soberano".

E vós e aos dignos auxiliares de governo e administração, os votos que formulo pela vossa omnimoda felicidade".

Terminada a missa s. revma. D. Joaquim de Oliveira felicitou os drs. Adolpho Konder e Wal-mor Ribeiro, que receberam cumprimentos de todas as pessoas presentes.

O Collegio Coração de Jesus e o Gymnasio Catharinense, acompanhados dos seus professores, compareceram incorporados.

Foram batidas varias chapas da solemnidade pelo sr. José Teixeira da Cruz, reporter photographico da *Vida Domestica* e do *Jornal do Brasil*, do Rio e pelo photographo d'O Dia, de Curitiba.

Em logares especiaes sentaram-se os srs. coronel Pereira Oliveira, deputado Ferreira Lima, dr. Henrique Fontes, deputado Caetano Costa, desembargadores Antero de Assis e José Boiteux, deputado Raulino Horn, capitão Virgilio Dias, ajudante de ordens do dr. Bulcão Vianna; dr. Cid Campos, drs. Jorge Machado e Wanderley Junior, desembargador Gil Costa, dr. Abelardo Luz, deputado Arthur Costa, dr. Ulysses Costa, deputado Luiz de Vasconcellos, dr. Otto, Feuerhütte, major Gustavo Silveira, dr. Haroldo Pederneras, major José O'Donnell, major Alvaro Tolentino, capitão Herculano de Freitas, vice-consul Wenceslau Freyresleben, dr. Oscar Ramos, Rodolpho Formiga, Alvaro Mafrá, Lucas de Miranda, Jairo Callado, pelo *O Estado*; José Pedro da Silva Medeiros.

Assignaram as listas dos presentes, as seguintes pessoas: Dr. Erico Torres, juiz da 1.ª vara e familia, José da Silva Simas e senhora, Maria Leopoldina d'Avila, major Antonio Marques de Souza, Antonio Felisbino da Silva e Gustavo de Assis, pela Corporação dos guardas da Alfandega; Alcides Caldeira Taulois, major Pedro Cunha, prof. Eduardo Luz, Mario Moura, capitão Lupercio Lopes e familia, Celso Lopes, Arthur Bauer, Alfredo Tiburcio Lobo e filha, Oswaldo Francisco da Silva, Henrique E. Koeig, desembargador Antero de Assis, Maria Luiza M. Gama, Almerinda Perpetua Salles da Silva, Manoel Esperidião da Silva Esther Salles da Silva, Maria Magdalena S., Aryna M. Gama, Lucas Corrêa de Miranda e senhora, Juvenilha Bento, Carlos Wendhausen, Braz Fiorenzano, João Sanford, Pacifico F. Guimarães, Manoel Marcellino de Souza, José Vieira Maciel, Alexandre João de Vargas, Angelo Alberton Lins, Padre João David Müller, secretario do Gymnasio

Catharinense; commissão do corpo discente do Gymnasio Catharinense; dr. Achilles Gallotti, pelo Instituto Polytechnic e pelo Hospital Militar de Florianopolis; capitão José Pedro da Silva Medeiros, João Barbato, deputado Raulino Horn, deputado Pedro Feddersen, Raul Pereira, Dimas Campos, coronel Hyppolito Boiteux, Manoel Levy, deputado Ermemberg Pellizzetti, José Martins Cabral, dr. José Ferreira Bastos, dr. Fernando Caldeira, Antonio Ferreira da Cunha, Jacob Tavares, dr. Bernardo Café Filho, desembargador Medeiros Filho, dr. Julio Renaux, Otto Schaefer, Ernesto Bianchini, João Schaefer, Manoel Visconti, La Porta, João Febrônio de Oliveira, Administração da Escola de Artifices; deputado Dal-miro Buys de Barros, Joaquim Torres, Generoso Cordeiro dos Santos, Duarte Fernandes, Joaquim Simões, dr. Mario Rocha, João Bertho da Silveira, almirante Gouvêa Coutinho, Aristolino Silva, Olívio da Costa Ortega, João R. Nascimento, dr. Nelson Guimarães, Eulalio Damiani, Luiz de Araujo Figueiredo, Julio Castro, Antonio Reagari, Fernando Costa, Ernesto Lauria, Manoel Domingos Bastos, Pedro Freitas, Aluade Carvalho, Oscar Pinto da Luz, Maurilio Fabricio Vieira, tenente Risoleto Barata de Azevedo, Alcebiades Seara, Dario Garcia, dr. Edmundo Moreira, deputado Accacia Moreira, cel. José Thomaz da Silva, José Fonseca, Benifacio Esteves Soares, José Candemil, dr. Agenor Homem de Carvalho, dr. Miletto Tavares, Antonio Lino Mattos, dr. Frota Cavalcanti, Nestor Moreira, Carlos Gomes de Oliveira, deputado Alvaro Catão, dr. Francisco Benjamin Gallotti, pelo Club de Regatas Lauro Carneiro, dr. Otto Feuerschütte, Alvaro Tolentino de Souza, Maria Francisca Livramento, dr. Caio Machado, Camargo Junior, João L. Lacerda, Nacar Correia, Fidelis Reginatt, pela Associação C. do Paraná, deputado Boanerges Medeiros, Antonio Sbissa, prof. Flordardo Cabral, Affonso de Assis, dr. Joaquim Breves Filho, Antonio Leal e senhora, José Tolentiao de Souza, por si e seu pae João Tolentino de Souza, prof. Laercio Caldeira, deputado Deodoro de Carvalho, João José R. Corrêa, e familia, Epiphany Suecipira, Manoel Florentino Machado, José Oliveira Carvalho, Deu-de-dit Vasconcellos, des. Gomes Ramagem, dr. Abelardo Luz e senhora, Antonio Jorge Machado Lins, representante da *Gazeta do Povo*, de Curitiba, deputado Cesar Pereira de Souza, Eurico Sá Fontes, Plácido Conrado Pereira, João Carlos de Mello Sobrinho, Jorge Zipperer, H. Bianchini, Edgard Schneider, Herculano de Freitas, José Baptista da Rosa, Manoel Pedro

da Silva Junior. Dante Natividade, Jairo Callado, pelo *O Estado*, Felinto Costa, deputado João Carvalho, Heitor Veiga Faria, pelo *O Iris*, Alberto Faria, Odette Livramento, por si e por seu pae Manoel Livramento, Ada Livramento, Euclides Lopes, deputado Gallotti Junior, Rodolpho Bucheler, Roberto Moritz, Zoé Cunha, dr. Mileto Tavares senhora e filha, Amber Matticle, dr. Carlos Corrêa, Abilio Mafra, Luiz Gallotti, por si e pelo dr. Sylvio Ferraro, dr. Abelardo Fonseca, João Carreirão, Raymundo Bridon, des. José Briteux, João Theodoro Santos, Fernando Wendhausen, Francisco de Oliveira Furtado, tenente Boaventura Alves da Silva, João Chrysostomo de Paiva, Victor Felipe Rauen, Elisario Paim, Raymundo Rothsal, por si e sua familia, Alexandre Portella Passos, Simão Esmeraldino, Maria von Trompowsky, Lily Goulart, Mario Dionisio Pires, prof. Ernesto Gomes, dr. Ivo d'Aquino, B. Groff, major Gustavo Silveira, Calixtrato Cunha, deputado Manoel Maia, J. A. Lins Lemos, dr. Lucas Bhering, engenheiro Alvaro Bhering, capitão Pedro Manoel Finheiro, Salim Guerios, Ito Schmidt, Euclides Gentil, Dorá Ferreira de Macedo, Mimoso Ruiz, Belmiro Sampaio, major Adelfino Souza, tenente Waldemir Ferraz de Jesus, Pedro Reis, deputado Accacio Moreira, Accacio Moreira Filho, Taurino Honorio de Souza, Hercilio Reis, Indio Fernandes por si e seu irmão Ticho Brahe Fernandes, dr. João Bayer Filho, America Luz, Juracy Capella, Carmira Himschehi, dr. Wanderley Junior, Pacifico Guimarães, Manoel Marcelino de Souza, Nicanor Souza, Saturnino Medeiros, Augusto Minatto, dr. Alcino Caldeira, José Sanford, Fontoura Borges, Antonio João Raupp, João Baptista, Manoel Roberto Rill, Angelino Carminatti, Luiz Marcelino Vieira, Sody Luz Vieira, Alfredo da Souza Costa, sra. e filha, Francisco dos Prazeres Junior, 1.º tenente Alfredo Carlos de Mello, Gustavo de Assis, Eugenio José de Souza, dr. Eugenio A. Müller, Maria Henriqueta de Medeiros, coronel Campos Junior, Augusto Manoel Prazeres, Oswaldo Costa, por si e pelo revmto. pae Godofredo Mafra, Antenor Moraes, José Oliveira, Evaristo Nunes e familia, Marieta Konder, capitão Waldemiro Livramento, João Ferreira da Cunha, Manoel Henrique Pereira, major Oscar Lima, Raul Oscar Wendhausen, Eduardo Luz da Costa, Rodolpho B. de Araujo, Arthur Pedro Carreirão, André Wendhausen, major José O'Donnell, capitão João Caldeira, por si e pela Associação *Irmão Joaquim*, Juvenal Porto, por si e pelo seu pae Alfredo Porto, e por Oscar Soares de Oliveira;

Eugenio Dal Grande, Wenceslan Freyesleben, vice-consul da Hespanha, João Pedro de Sá, José Licinio Lopes, Rodolpho Westphal, Ignacio José de Gouveia, Alvaro Mafra, Rodolpho Formiga, João Peixoto, Irineu Bornhausen, Bráulio Esperidião da Silva, Roberto Moritz, pelo C. N. *Riachuelo*, Alberto Meyer, José Antunes Mattos, Altino Cyrillo de Souza, Galdino Fernandes Guedes, Raulino Horn Ferro pelo dr. Euripedes Ferro, coronel Campos Junior, por si e pelo dr. Salvo Gonzaga, Helyete Campos, Mercedes Viegas, Mauro Viegas, Francisco de Assis Costa, João Antonio de Almeida, José C. Kehrigh, Amantino Camara, João Schaeffer, deputado Francisco Alves Fagundes, coronel Pedro Lopes Vieira e officialidade da Força; Leonel da Luz, commandante Leodegardo Luz, Nabor Julião de Oliveira, Francisco Souza, La Porta e Visconti, Luiz Orofino, Alberto da Veiga Faria, por si e viuva Faria; José Sanche Bezerra da Trindade, por si e João Melchades; prof. Luiz Trindade, Donato Pereira, Marcolino José de Lima, coronel Francisco Abdon Arroxelias, João Marinho, Leonardo Petrelli, Severiano Albino Corrêa, Godofredo Entres, dr. Alfredo P. de Araujo, Joaquim Cavalheiro Mendes, Francisco Freyesleben, Amundo da Costa Miranda, engenheiro Edgard Antran Dourado, engenheiro Wenceslau de Souza Breves, Fidencio Ribeiro, dr. Faustino da Silva, Guido Bott, Cid Gnzaga, Salomão Khury, Angelo Antonio Niche li, Petrarchi Callado, dr. Fernando Emilio Wendhausen, desembargador Ayres Gama, desembargador Gomes Ramagem, Daniel dos Reis Faraco, tenente Antonio Martins Santos, Eleutecio Moraes Arlindo Penude, João Moreira da Silva, Salvato G. Vieira, Aristides Visconti, prof. Carlos Sada, Claudino Rocha, Donato Campos, Waldemiro Leon Salles, José Bricio Guilhon, José Breu, Carlos P. d'Avila, dr. Urb n Müller Salles, Archimedes Tabor da, Octavio Xavier Rauen, dr. Manoel da Nobrega, Mascarenhas Filho, dr. Odilon Gallotti, representado por Luiz Gallotti, dr. Adolpho Goeldner, dr. Carlos Macdonald, Heitor dos Santos, Esther Pinto da Luz, Achylles W. Santos, Manoel Almeida, dr. Alfredo Trompowsky, Luiz Cixealos, vice-consul da Hespanha em Curitiba, Herminio Antonio Silva, Alfredo Richter, André Pnheiro, Luiz Marques, Edgard Simone, Odilio Pinto da Luz, G. Cantuaria Guimarães.

A banda de musica da Força Publica tocou antes e depois da missa.

A SOLENNIDADE DA POSSE

Foi verdadeiramente um alto

acontecimento politico e social a solennidade da posse.

O recinto do Congresso Representativo do Estado, onde se effectuaria o acto, apresentava um aspecto deslumbrante.

A tribuna central era occupada por exmas. familias e os lugares reservados pelas autoridades, funcionarios publicos e delegações especiaes.

As galerias estavam litteralmente repletas de uma multidão compacta.

Os convidados eram recebidos pela seguinte commissão de congressistas: Carlos Wendhausen, João Carvalho, Dalmiro de Barros, Accacio Moreira e Gallotti Junior.

A entrada até o recinto do Congresso, formaram alas as alumnas dos Grupos Escolares "Lauro Müller" e "Silveira de Souza", Escolas Complementar e S. José, que traziam flores naturaes para serem arremessadas á passagem dos srs. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro.

As bandas de musica do 14º B. C., "Amor & Arte" e "União dos Artistas", postadas á porta do edificio tocavam alternadamente.

Estendida em linha, formou a Força Publica, sob o commando do sr. coronel Lopes Vieira, que prestou as continencias do esty o, á passagem do "landau" governamental conduzindo os candidatos que iam ser empossados.

Presentes os srs. congressistas o sr. deputado Caetano Costa, Presidente do Congresso, tendo como secretarios os srs. Luiz de Vasconcellos e Deodoro de Carvalho, declarou aberta a sessão.

A's 13 horas, precisamente, chegavam em "landau" de Palácio, escoltado por um piquete de cavallarios da Força Publica, sob o commando do sr. tenente Salles, os srs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, Governador e vice-Governador, dr. Ulysses Costa, Secretario do Interior e capitão Virgilio Dias, ajudante de ordens; que foram recebidos á porta pela seguinte commissão de congressistas: Marcos Konder, João Pinho, Edmundo da Luz Pinto, Marinho Lobo e Fulvio Aducci.

Ss. exas. foram conduzidos ao recinto do Congresso, sendo recebidos de pé por toda a assistentia.

A sua passagem, as alumnas arremessaram flores.

Uma salva de palmas ecoou vibrantissima por todo o recinto.

A multidão que se comprimia nas galerias ergueu calorosos vivas aos dois preclaros candidatos eleitos.

O TERMO DE PROMESSA

A convite do Presidente do Congresso, os srs. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, tomaram assentos á mesa, onde tambem tinha assento o sr. desembargador Tavares Sobrinho,

presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Teve então inicio a solennidade do termo de promessa e posse.

Os srs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro proferiram respectivamente com voz clara a seguinte promessa:

"Por minha honra e pela Patria, prometto solennemente preencher, com toda a exactidão e escrupulo, os deveres inherentes aos cargos de Governador e Vice-Governador, envidando nesse empenho quanto em mim couber a bem do Estado e dos meus considadãos"

A proporção que terminava a leitura da promessa, a assistentia prorompia em salvas de palmas e aclamações delirantes se faziam ouvir no recinto.

Terminado o acto, os srs. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro receberam os cumprimentos dos congressistas presentes ao acto:

Caetano Costa, Luiz de Vasconcellos, Deodoro de Carvalho, Accacio Moreira, Boanerges de Medeiros, Bley Netto, Marinho Lobo, Hans Jordan, Gallotti Junior, Arthur Costa, Edmundo da Luz Pinto, Alvaro Catão, Pedro Feddersen, Ermerbergo Pellizzetti, Francisco Fagundes, Oswaldo de Oliveira, Dalmiro de Barros, João Carvalho, Fulvio Aducci, João Pinho, Manoel Maia, Thiago de Castro, Marcos Konder, Ivo d'Aquino, Dorval Melchades, Boanerges de Medeiros, Cezar de Souza, Raulino Horn.

Numerosa era a multidão que affluu ao Congresso, para assistir á solennidade da posse que se revestiu de um brilho excepcional; como poucas vezes se tem registrado nas chronicas politicas de Santa Catharina.

A affluencia das figuras mais representativas do nosso meio politico e social era realmente vultuosa.

Nos lugares reservados achavam-se entre outras as seguintes pessoas, escapando os nomes de muitos outros, tal o seu numero elevadissimo:

D. Joaquin Oliveira, Bispo Diocesano; dr. Heitor Lessa, juiz federal e dr. Fernando Caldeira, juiz federal substituto; cel. Faga Neves commandante da guarnição federal e do 14º B. C., acompanhado de toda a sua officialidade; capitão de corveta Leodegardo Luz, capitão do Porto, e sua officialidade; o piquete tenente Cotrim Coimbra, commandante da Fortaleza San a Cruz e sua officialidade; 1.º tenente Herculan Cordeiro de Faria, commandante da Base da Aviação Naval; 1.º tenente Hildebrando Moreira, commandante da 3a. Bateria de Costa e sua officialidade; major Gustavo Silveira, Superintendente em exercicio de Florianopolis; Antonio Amaral, co-sul de Portugal; Miguel Antunes, vice-consul da Grécia; Max Hopcke, consul da Alemanha; Wenceslau Freyesleben, consul da Hespanha; Guilherme Chaplin, vice-consul da Noruega; dr. Cesar Marzioli, consul da Italia; dr. Heitor Blum, agente consular da França; dr. Euripedes Ferro, Chefe do Districto Telegraphico des e Estaj;

major Gervasio Luiz, director do Thezouro do Estado, acompanhado de seus funcionarios: capitão Herculanio de Freitas, delegado Fiscal e funcionarios: el Abdon Arroncelias, inspector Alandregas; dr. Caio Macho do, director do Dia; acompanhado os representantes da oar vana parana nuel Crispim Mira, dr. Wendley Junior, dr. Frota Cavalcanti, desamba gad res Ayre Gama, Heracito Carneiro Ribeiro, José Bouteux, Amerci Nunes, Medeiros Filho, dr. Miletto Tavares e Erico Torres, juizes da 1a e 2a Vara; dr. A. henar Grigó, dr. Henrique Fontes, r. Ferreira Lima, deputado federal, drs. Cila Campos e Aberto Luiz, William Maya, ers, Nelson Guimarães, juiz da Paço; Mario Roca, juiz de Ti-jucas; Albino Sá, prom. t. r. publico da P. lhos, cel. Camp s Junior, membro da Commissão Directa do P. K. C.; dr. Oliveira e Silva, prom. t. r. publico d-sa couarca; José Rodrigues Fernandes, Rodolpho Baptista de Araujo, Manoel Doming a Bas os, Antonio Gong lves, Men el S mões, por si e p lo sr. M. B. Ribeiro, Koolpho Formiga, cel. Leonel Luiz, João Barbosa, Fulgencio Vieira Brgis, dr. Francisco B. G. lletti, por si e pelo Club de Regatas Lauro Carneiro, de L guas; Duri Gouvea, por F. X. Zertmann, Alvaro M. M. fra, padre José Rodi, S. J.; Alfro o Bora tenente B ave tura Alves da Silva, Laco Bora, Angelo d'Oliveira Maciel Francisco de A Costa, Savas Nicolau Savas, Carmen Barbosa, Ramo Barbosa, Rodolpho Pereira e senhora, Vaira Velie Bouteux, Antonio da Silva Cascaes, dr. Alvaro Bhering, A. Taborda e P. ritorio Guimarães, pelo Centro Catharinense de Letras, Nicolau Nague Nahas, pelo Club 15 de Outubro, Hygino Luiz Gonzaga, Ernesto Goss, Pedro Gonçalves, Galcino F. G. ires, Rodolpho Pinto Sampino, Maria Amelia de Souza, Rachel Souza dos Anjos, Edalicio Amaro dos Anjos, J. J. Gomes, Tito Carvalho, pela l Cidade, J. Eguina, des. Gil Costa, João Sandoz, Luiz Damiani, Antonio Jorge Machado Lima, representante da Gazeta do Porto, de Curitiba, comandante Corina Coimbra, tenente Augusto Montanari, Antonio Lehnkuhl, Renato Corsini, Antonio Joazeir Coelho, Joao Baptista Peixoto, João da Cruz Dutra, Manoel Visconti, La Porto e Visco li, coronel Raulhao Hora, des. Antonio do Assis, dr. Alcino Caldeira, deputado P. rito, Eddersson, Laurino Honario de Souza, Agripio Lual Nunes, Roberto Pedrosa, Waldemar Viçonti, A. Visconti, Guilherme Kersten, Manoel Cordeiro, Manoel José da Rosa, capitão Lupericio Lopes, Abilio Carvalho, João Guimarães, Dante Natividad, Francisco de Medeiros, Alvaro V. Luna, José V. Souza, Laureano Albino Correia, Martinho Ghizzo, João Cardoso, ce. Bilenquart, Francisco Octaviano Pimpão, coronel Hermenegildo Marcondes, José Satorlato, Francisco Ribeiro Silva, Angelo Antonio, Michiele, Nelson Maynold, Nunes, Caio Machado, Fidelis, Reginaldo, representante da Sociedade de C. do Paraná, Alexandre João Vargos, Raymundo Rothschil, o Ce tro Académico, Clovis Gama, Manoel M. Maia Junior, José Hulse, dr. Constricção Krummel, Carlos Knoll, Pato Fontes, Domingos Reich, dr. Oliveira e Silva e João Caldeira, pela Associação Irmã Joaquim Armando Blum, dr. Miletto Tavares, Eurico Fontes, Carlos Engenio Freydenberg, Claudio no Rocha, Antonio Lima Mltos, Arthur Galletti, pe a União Ovarina, Edward Labes, Juvenal Porto, Luiz Trindade, Lindolpho Souza, Abel Carneiro Monteiro, Abelardo Ferreira, maior Nascimento Li s, Antonio Moraes, Faustina Borges, Walter, Alfonso Assis, Luiz Marques, Camillo Mucsi, Pedro Bauer Junior, dr. Celso Leon Salles, Nicolau Kasli, José Cyrriaco, Le nel da Luz Costa, Salvador Rivelles, Arthur Pedro Carreira, João Peixoto, Candido Sohn, Te maco Costa, João Carreira, João Espezim, Deolindo Cypriano da Costa, Leopoldo Pereira, Humberto Espezim, Joaquim Torres, Generoso Cordeiro dos Santos, dr. Erico Torres, dr. Mauricio de Costa Coimbra, Placido Con-

do Pereira, Antonio Barbosa, Regino Ludovino de Silva, Pinho e Silva, João Lottiano Junior, coronel Manoel Santerre Guimarães, por si e pelo senador Alfonso Camargo, José Pedro Duarte Silva, Alfredo Meyer, Ernesto Rignbach, Benjamin Jorge, Cacano Costa Junior, Jose Serafim Antunes, Eduardo Luiz da Costa, Ruy Duarte Pereira, Pedro H. do Amaral Netto, Bernardo Nichele, João Deodaciano Regt., Ernesto Gonçalves de Silva, Adalberto C. Salum, Oswaldo Mello, por si e por seu pai sr. major Adolpho Mello, Gomes da Silva, Nelson Medrado, Maria Barbosa Bora, Urbano Muller Salles.

(Continúa)

Terminada a cerimonia da posse, os srs. drs. Adolpho Konder, Walmor Ribeiro, Bulcão Vianna, congressistas e autoridades, posaram para varios photographos, á porta do Congresso.

Em seguida ss. exas. tomaram o "plandau" governamental, dirigindo-se para Palacio do Governor.

Formou-se então um longo prestito de automoveis, que conduzião altas autoridades civis e militares.

Nessa occasião foi dada salva de 21 tiros, sendo ss. exas. grandemente ovacionados.

EM PALACIO

Ao entrarem em Palacio, os srs. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro e os demais auxiliares do novo governo, foram aclamados pelo povo e pelas alumnas das Escolas Normal, Complementar e Collegio Sagrado Coração de Jesus, que formaram alas ao longo da escadaria.

O batalhão da Força Publica veio postar-se em frente ao Palacio do Governo, tendo o sr. coronel Lopes Vieira e sua officialidade sabido para cumprimentar o sr. Governador.

O PODER LEGISLATIVO EM PALACIO

A's 14 horas, os congressistas incorporados foram ao Palacio assistir á passagem do governo e expressar a sua solidariedade ao novo governador.

Peraute numerosa assistencia teve lugar o acto da transmissão das funcções governamentais.

O DISCURSO DO DR. BULCÃO VIANNA

O sr. dr. Bulcão Vianna, ao passar o Governo ao sr. dr. Adolpho Konder, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Governador do Estado. Srs.

Cabe-me a honra de transmitir-vos a suprema direcção do Poder Executivo do Estado que, como Presidente do Congresso Representativo, venho exercendo desde março ultimo.

Transfiro-vos o poder, consciente de meu continuado esforço no sentido de dignificar-o.

No curto periodo, em que administrei o Estado, reconheço que pouco ou nada fiz. Mesmo que fosse ajudado por forças intellectuaes, que evidentemente

não possuio, sinto que me seria impossivel operar prodigios.

Manietado pela nossa difficil situação financeira, propuz-me um programma de severa economia, na convicção de que era esta a providencia primordialmente reclamada pelos magnos interesses da administração. Nesse proposito, cuidei de dar metuculozo e cabal cumprimento á lei orçamentaria.

Entretanto, um acendrado e incessante amor a Santa Catharina,—o Estado querido a quem sinto intimamente vinculado por multipas affinidades, oriundas de um convivio de quasi trinta annos — illuminou-me sempre a reoccupação de bem servir o valoroso povo desta terra.

Tenho consciencia de haver governado sem a praga das paixões que, muitas vezes, cegam os governos, arrastando-os ao terreno ruinoso da prepotencia e do arbitrio.

Com absoluto respeito pela independencia dos demais poderes constitucionaes, cujas decisões sempre mereceram o meu acatamento, consegui governar na mais perfeita harmonia com elles.

Fiz com que a lei imperasse, sem restricções, para que nos orientasse a formula ideal—Liberdade sem anarchia e autoridade sem despotismo.

O pouco que realizei, devo-o á competencia e ao zelo dos meus dignos auxiliares de governo, merecedores, sem duvida, de uma manifestação publica do meu applauso e da minha gratidão.

Ao meditar, porém, na insignificancia da minha obra governamental, no nada que fiz e no que não pude fazer, confortame e alentame, sr. dr. Adolpho Konder, a certeza de que seiois um governador modelar.

Sa. Catharina ha de receber do vosso tino e do vosso devotamento aquillo que eu não lhe pude dar.

A confiança que nos inspiraes,—a mim como á unanimidade dos vossos coestaduanos — livra-nos da tortura dos possiveis inquietações sobre os nosso destinos.

Torno ás mi has funcções de Presidente do Congresso e lá me encontraréis, cooperador dos mais abnegados, amigo dos mais dedicados, para a obra do vosso governo que, a julgar pelo seu programma, documento profundo e memoravel, e pelas robustas qualidades do espirito que possuiu, trará para Santa Catharina dias de felicidade sem conta."

Uma salva de palmas applaudiu o seu brilhante discurso.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO

Em seguida o sr. deputado do Caelano Costa, presidente do Congresso Representativo

do Estado, produziu o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

"Sr. Dr. Adolpho Konder. Sr. Dr. Walmor Ribeiro.

Neste dia de tão grandes justificadas esperanças, o Congresso Representativo do Estado cumpre um grato dever politico e um inelludivel dever de cortezia, vindo encorporar do saudar v. v. exas.

Representando poderes sicos da nosso organisação politica, independentes mas harmonicos de direito e de facto, emanados da mesma origem que é o voto popular, obedecendo aos mesmos objetivos, que é o engrandecimento do Estado, claro é que neste dia de jubilos para a alta catharinense, nós como v. v. exas. avaliamos cuidadosamente a grande responsabilidade que sobre nossos hombros pesa, em momento tão difficil para o bom desempenho das nossas respectivas tarefas.

porque tem a consciencia na das dessas difficuldades, a coragem civica de affrontal-as, estudando-as e resolvendo-as na sua alçada, por iniciativa propria ou secundando as iniciativas do Poder Executivo, é que o Congresso Representativo do Estado vem aqui formular, ou antes reiterar os votos que já formulou de inteira solidariedade com o governo que hoje se inicia.

E o faz, desvanecidamente, sr. dr. Konder, consciencia de que v. exa., com a energia de moço, com a cultura magnifica que possui, com a tenacidade tantas vezes com-provada em bem querer e em fazer, corroboradas por um patriotismo sem jeças e por uma confiança irreductivel nos destinos da nossa patria, possa cumprir bizarramente, com honras para o seu nome e felicidade para o Estado, a nobre tarefa que hoje começa.

Dentro das nossas possibilidades, cumprindo os ilustres principaes da sua memoravel plataforma: «restaurando as finanças, desenvolvendo a economia do Estado, completando o aparelho educacional, conservando e construindo estradas de rodagem», terá v. exa. feito obra digna de um catharinense que ama apaixonadamente a sua terra, e de politico que, apesar de joven, é já

uma brilhante afirmação de estadista, a influir nos destinos do Brasil. Esta a certeza magnifica, estes os votos sinceros e os protestos de colaboração corajosa que neste dia traz a v. exa. o Congresso Representativo do Estado.

O GOVERNADOR ADOLPHO KONDER AGRADECE

S. exa. agradecendo aos oradores, o fez em brilhante discurso.

Começa s. exa. por agradecer ao sr. dr. Bulcão Vianna, ao sr. deputado Caetano Costa e dr. Walmor Ribeiro Branco, seu illustre companheiro de administração, as palavras amigas e os votos de solidariedade que lhe dirigiram.

Ouvio tambem e registrou, attento, as afirmações de esperança, contidas nas brilhantes orações pronunciadas.

Tambem eu — prosegue s. exa. — não se extranha a minha declaração — faço os mais sinceros votos para que o povo catharinense possa, em breve, ver objectivadas as suas justissimas aspirações, cuja realisação, é certo, depende mais do concurso de circunstâncias favoraveis, do que da vontade dos governantes.

Infelizmente, nem tudo podem os governos, por maiores que sejam as suas prerogativas, por mais esforçados e competentes que sejam os depositarios do Poder.

A obscura vontade das cousas, affirmou-o um notavel psychologo, é muita vez superior á vontade dos homens e desorienta as previsões destes.

Demora-se ainda s. exa. nessa ordem de considerações e continúa: — "um governo, para que logre successo, deve pois contar forçosamente com essa conjuração de circumstancias propicias, agora a cooperação leal, effectiva e entusiastica de todos valores reaes. são e aproveitaveis.

Fio-me na minha estrella para contar com essa "obscura vontade das cousas" e na dedicação do functionalismo estadual, na solidariedade dos meus correligionarios politicos e no patriotismo das barriga-verdes para saber-me, de antemão, assegurado o apoio a que me referi.

Reservo para mim o mais

difficil da tarefa a ser executada — a posição mais exposta: a responsabilidade da orientação e o exemplo do trabalho.

E, espelhando-me na lição dos antes de mim que tão dignamente exerceram o Poder em Santa Catharina, dentre os quaes quero assignalar v. exa., sr. dr. Bulcão Vianna, como dos que mais se esforçaram, procurarei contribuir, no que possivel for, para que as promessas desta aurora de entusiasmo e de fé se transformem nos deslumbrantes de um meio-dia de grandes e perlugentes realisações."

O DISCURSO DO DR. WALMOR RIBEIRO

Em seguida, orou eloquentemente o sr. dr. Walmor Ribeiro.

S. exa. agradecendo as homenagens de que vinha sendo alvo, fez brilhantes considerações de ordem politica, que foram calorosamente applaudidas.

Referiu-se com grande carinho ao seu collega de chapa fazendo a apologia dos seus grandes merecimentos, como politico e administrador.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO DR. BULCÃO VIANNA EM PALACIO

Presente a numerosa assistência que compareceu á passagem do governo do Estado, realizou-se, hontem, ás 15 horas, a inauguração do retrato do sr. dr. Antonio Bulcão Vianna, offerecido pelos seus amigos e admiradores.

O sr. governador Adolpho Konder descerrou a bandeira nacional, que encobria o retrato, fazendo-se ouvir uma calorosa salva de palmas.

O DR. FULVIO ADUCCI FALA

O sr. dr. Fulvio Aducci, orador da commissão organizadora da homenagem, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. dr. Bulcão Vianna.

Foi com muito prazer que aceitei a incumbencia que os vossos amigos me confiaram, de lhes interpretar, neste momento o seu modo de sentir em relação á vossa pessoa. Foi com muito prazer que aceitei o encargo de que ora bem ou mal me desimpegno, porque alem de ser dever grato ao meu coração, nesta conjunctura ninguém perceberá na minha voz senão o timbre da verdade e da sinceridade, porque ninguém pode dizer em minha palavra de louvor, nem nos sentimentos que tenho a honra de traduzir, a me-

nor sombra, o mais leve vestigio de interesse ou de lisonja. Porque acabais de descer a culminancia do poder e ides para a modestia do vosso lar. Não podeis vislumbra, nas expressões com que vos digo dos nossos intuitos, nenhuma subalteridade mesquinha, senão a immaculada sinceridade da nossa estima, da nossa sympathia e da nossa admiração.

Em consequencia do fallecimento do Governador, e no impedimento do Vice-Governador, assumistes o Governo do Estado, na qualidade de Presidente do Congresso. Assumistes o poder de modo por assim dizer imprevisito, e, embora sem pratica da vida publica, sem nenhuma experiencia da administração, vós vos revelastes logo administrador intelligente, patriota e enérgico.

Quem, como eu (dahi talvez o unico motivo da minha escolha para orador nesta homenagem), conviveu com vós nestes poucos mezes da vossa interinidade, sabe bem do escrupulo que presidio a todos os vossos actos, da vontade incessante de acertar, da intrasigencia e honestidade com que applicasteis os dinheiros publicos, da coragem com que não bestestes resistir aos vossos proprios amigos, do heroismo com que vos oppuzestes ao vosso proprio coração, tão inclinado á bondade e á indulgencia, mas tantas vezes forçado, durante a vossa rapida administração, a recusar um favor, a negar um pedido, affrontando prevenções e malquerenças, soffocando n'alma esse desejo, tão natural e tão humano, quando somos depositario do cofre das graças de distribuir empregos e vantagens a todosos que appellam para nós, seja por necessidade, seja por simples cubica.

No desempenhar a honrosa missão que vindes de exercer, encontrastes espinhos e louros. Podis ter, porém, esta certeza e este consolo: os espinhos, que encontrastes, cedo desaparecerão, resequidos e mortos; porque as pessoas, cujo desejo, ou cujo interesse contrariastes, acabarão reconhecendo, os que ainda não reconheceram, que não procedestes, em relação a ellas, por prevenções, má vontade ou malicia; ao passo que os louros, que colhestes, são indeleveis e definitivos, porque com o vosso proceder intelligente, honesto e patriótico, vós vos impuzestes á estima, ao apreço e á gratidão dos vossos concidadãos.

Trazendo para esta sala o vosso retrato, os amigos, de cujo sentir sou acanhado interprete, estão certos, de que prestam homenagem merecida, de que fazem rudimentar e comesinha justiça. Diz e proclama a consciencia dos vossos amigos, que o retrato, que ora offerecemos, não diminuirá nem um momento o brilho e o valor desta ga-

leria de varões illustres, na qual vos enfileirastes pelos relevantes serviços que prestastes ao Estado de S. Catharina.

Disse.

Uma salva de palmas applaudiu as palavras do orador.

O DISCURSO DO DR.

BULCÃO VIANNA

Agradecendo a homenagem, o sr. dr. Bulcão Vianna proferiu o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

Sr. Governador do Estado. — Meus amigos.

Não me surpreendem nunca as demonstrações de generosidade do povo catharinense.

Estou acostumado a admirar-lhe as tradições luminosas, condensadas num passado historico pleno de magnificos triumphos e de nobres abnegações. E habituei-me tambem á vê-las, nos dias que correm, affirmando-se valorosamente, através de altas virtudes intellectuaes e moraes.

Venturoso convivio esse, de perto de trinta annos, em que tenho encontrado estímulo para todos os combates e conforto para todas as contrariedades.

E que me faz bem dizer a hora feliz, em que tive a inspiração de procurar esta terra abençoada. E que me proporciona momentos, como este, de sentida e profundo emoção, em que me vejo homenageado por amigos dos melhores e mais queridos.

Certo, só a vossa extrema bondade fez com que procurasse premiar um merecimento, que não tenho, ou exaltar predicações, que nunca existiram em mim. Dessa certeza não me demove a vossa manifestação. Sei, porém, entendel-a, na sua feição mais elevada e mais pura, como uma prova cabal de vossa estima.

Em toda a minha vida, venho carinhosamente construindo amizades, de que me envaldeço. Para ellas, sempre se agitaram todos os meus enthusiasmos. A ellas, sempre dei todo o meu devotamento. Por ellas, sempre me promptifiquei a todos os sacrificios.

Nenhuma homenagem, pois, acreditae, poderia ser mais grata ao meu coração.

Sabei que ella me é altamente consoladora e, ainda mais, porque tivestes a elegancia moral de prestal-a no momento em que deixo o governo do Estado.

Não incidirei no erro de suppor que visaes applaudir a minha acção, tão modesta ella se apresenta.

Reconheço que pouco ou nada fiz, — dizia, ha minutos, ao transmittir o poder —, mas vejo que sobremodo me conforta e me alenta a certeza de que o meu digno successor realizará a obra que eu não pude ou não soube realizar.

Experimento, entretanto, uma intima satisfação. Não me accusa a consciencia de nenhuma injustiça praticada. Tão pouco ella me

condemna por uma violação da lei ou por um desrespeito ás liberdades publicas. Guardei, na ordem politica, uma imperturbavel serenidade e uma ampla tolerancia, do que não me arrependo e antes exulto, por estar convencido de que, sem ellas, desgarram os governantes pelos caminhos lodosos e execraveis da iniquidade e da violencia.

Graças a essas normas, que tracei e que fielmente cumpri, supponho ter assegurado ao meu governo o respeito de todos os catarinenses justos.

Certamente, não meditastes bastante, antes de resolver collocar, nesta sala, o meu modesto retrato.

E' verdade que a amizade legitima não se subordina a calcullos. Como são, sem duvida, subimes, os erros, que, em nome della se commettem. Mesmo assim, parece-me evidente e quasi indesculpavel o generoso desacerto desta homenagem. Aqui estão, em retrato, os vultos mais eminentes desta terra, as glorias mais fulgidas de S. Catharina. E, por um inexplicavel absurdo do vosso affecto, vós me submeteis ao constrangimento de figurar a seu lado, para que me ofusque a luz forte daquelles astros e melhor se evidencie a minha insignificancia.

Ao vosso intyprete, dr. Fulvio Aducci, dos meus mais dilectos amigos, asseguro o meu reconhecimento impercível. De longa data, admiro nesse moço, em quem Sta. Catharina tem um dos seus filhos mais valorosos, a intelligencia, a cultura e o caracter.

Muito me sensibilizou, pois, a sua saudação, cujas generosas referencias a mim feitas foram exclusivamente dictadas, como vos será facil verificar, por uma immensa bondade e por sentimentos de uma velha estima.

Profundamente emocionado, eu vos agradeço, de toda minh'alma, esta commovedora manifestação.

A todos que a ella se associaram, affirmo a minha gratidão inquebrantavel."

Ao terminar o seu discurso, o sr. dr. Bulcão Vianna foi muito abraçado pelos presentes.

O retrato que é um artistico trabalho, foi executado pelo habil photographo sr. Rahland.

ILLUMINAÇÃO E CONCERTOS

A praça 15 e o jardim Oliveira Bello apresentaram á noite uma feérica illuminação electrica.

As bandas de musica da Força Publica, do 14^o B. C., da *Amor á Arte. União dos Artistas* realisaram nos seus coretos concertos, tocando desde as 17 horas, magnificas peças do seu repertorio.

A concorrência de familia foi enorme.

Cerca de 15 mil pessoas acotovelavam-se nas ruas da Praça 15 e nas alamedas em flor do jardim Oliveira Bello, entregando-se ao corso, numa ustificada satisfação.

E' digno de registo que não houve o menor facto desagradavel no meio daquella enorme massa popular.

REPRESENTAÇÕES

Todos os municipios do Estado fizeram-se representar por numerosos delegados especiaes.

Além desses representantes, vieram numerosas pessoas assistir á posse dos srs. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro.

Nunca Florianópolis hospedou um tão consideravel numero de forasteiros.

Todos os hotéis, pensões estavam com os seus commodos tomados.

Innumeras casas particulares abrigaram pessoas vindas do interior.

No proximo numero publicaremos a relação das pessoas que receberam telegrammas de representações nas festas realisadas.

O sr. Tito Carvalho, redactor chefe da *A Cidade*, de Laguna, representou aquella folha em todas as homenagens.

O deputado Deodoro de Carvalho representou em todas as solennidades o Conselho e o Directorio de S. Francisco e o sr. dr. José Maria de Paula, inspector do Serviço de Protecção aos Indios no Paraná e Santa Catharina.

O deputado Ivo d'Aquino representou o Directorio local de Ouro Verde.

A Loja Maconica Regeneração Catharinense fez-se representar em todas as homenagens prestadas ao sr. Governador Adolpho Konder.

O sr. William Alfredo Maya representou a Liga dos Lavradores de Tijucas.

O dr. Carlos Correia, representou o sr. Elysio Simões.

A Liga do Magisterio esteve representada por uma commissão composta das professoras: Maria Luiza Osorio, Iracema Aducci, Maria Espirito

Santo Vieira, Julieta Torres, Maria Gonzaga, Maura Sena Pereira.

O sr. deputado Francisco Fagundes, representou na posse dos srs. drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, as seguintes pessoas de Campos Novos: Rodolpho Mattos, superintendente municipal; coronel Antonio Gonçalves de Meira, presidente do Directorio; coronel Virgilio Antunes de Souza, capitão Victor Nunes, José Antunes de Souza, membro da Commissão Directora; dr. Othon Gama D'Eça, Juiz de Direito da Comarca; Manoel Figueira e Waldemiro Bitten-court, respectivamente intendentes dos districtos de Fazenda Velha e Herval; Joaquim Alves Fagundes, substituto do Juiz Federal.

INAUGURAÇÃO DA ILLUMINAÇÃO DA PONTE E "MARCHE AUX FLAMBEAUX."

Realizou-se, hontem, ás 19 horas, a imponente *marche aux flambeaux*.

O prestito que partiu da praça 15 dirigiu-se para a Ponte Hercilio Luz, onde foi a inauguração da luz.

Fallaram eloquentemente o dr. Adolpho Konder, desembargador José Boileux, dr. Antonio Jorge Machado e almirante Portilho Bastos.

No proximo numero daremos uma detalhada noticia.

RECEPÇÃO EM PALACIO

O sr. dr. Adolpho Konder deu, hontem, á noite, em Palacio, uma recepção, que esteve brilhantissima.

No proximo numero daremos uma descripção dessa festa elegante.

A BANDEIRA DO "DIA" NO MOURA-HOTEL

Foi hontem hasteada á frente do *Moura-Hotel* a bandeira do nosso collega *O Dia*, que soba direcção do sr. dr. Caio Machado, se publica em Curitiba.

Como já noticiamos, o sr. dr. Caio Machado é o presidente da brilhante caravana paranaense que veio assistir á posse governamental.

Inaugurações de retrato

Realizou-se, hontem, ás 16 horas na sala da redacção desta folha, a inauguração do retrato do sr. Governador Adolpho Konder, solennidade essa promovida pela redacção e administração d'*O Tempo*.

O homenagemdo fez-se representar pelo seu official de gabinete sr. dr. Abelardo Fonseca.

Ao acto compareceram os srs. drs. Fulvio Aducci, secretario do Interior; Henrique Fontes, secretario da Fazenda; Cid Campos, chefe de Policia; coronel Lopes Vieira, commandante da Força Publica e sua officialidade; desembargador José Boileux, dr. Fernando Caldeira, juiz federal substituto; coronel Campos Junior, membro da Commissão Directora do P. R. C.; Tito Carvalho, redactor-chefe da *Cidade*, da Laguna; professor Laercio Caldeira, presidente da Academia de Letras; jornalista dr. Frota Cavalcanti, dr. Nelson Guimaraes, juiz da comarca de Tijucas; dr. Bayer Filho, superintendente de Tijucas; Adolpho Silveira, official de gabinete do secretario da Fazenda; Roberto Moritz, Manoel Roberto Rilla, João José Cabral e numerosas outras pessoas.

Ao ser descerrada pela senhorinha Celeste Lentz a bandeira nacional que cobria o retrato o nosso companheiro de trabalho dr. Oscar Ramos pronunciou um discurso enaltecendo as qualidades do homenageado não só como politico e administrador, como jornalista dos mais brilhantes.

A banda de musica da Força Publica abrilhantou o acto.

Bordas á

machina

Chapéus

Perfeição, rapidez e modicidade de preços

32 Esteve Junio 32

"Não se deixe illudir por annuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a quem pagaram premios este mez? A *Empresa Catharinense de Sorteios Limitada* publica mensalmente os premios que paga.

Dr. Henrique Fontes



Ao dr. Henrique Fontes cabe, no novo governo, a direcção do importante departamento administrativo, que é a Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura.

Indebecou, sem duvida, a estas condições de justiça, a escolha do seu nome para o alto cargo.

Logo intelligente e culto, o seu estudo, cheio de esplendidos triumphos, tranquilliza-nos sobre a actuação na gestão das finanças publicas.

Inacansavel e devotado, a brilhante folha de serviços prestados ao Estado, nas varias posições occupadas, quasi exigia essa justa compensação, que sentiamos tardar. Sendo nascido em Itajahy, a 12 de Março de 1885, o dr. Henrique Fontes, depois de ali estudar as primeiras letras, matriculou-se no Gymnasio de S. Leopoldo. Já ali, a revelação de uma intelligencia lucida e de um gran-amor ao estudo valeram-lhe, logo, ter sido eleito orador da sua turma.

Como lente do Gymnasio Caprinense e da Escola Normal, esta cidade, evidenciou taes aptidões, que, em pouco tempo, foi conhecido no Estado como professor modelar. Em 1918, nomeado, com a visão e o acerto habituaes, o recenseamento da população do nosso Estado.

Mas foi, principalmente, na direcção da instrucção publica estadual, para que foi nomeado em 1919, que s. exa. provou, em actuações e convincentes demonstrações, o seu inextinguivel devotamento e o seu elevado tino. Foi no periodo aureo, para a instrucção publica do Estado, esse em que ella recebeu orientação e rumo do illustre costaduanio.

Como indice de sua clarividencia na solução dos problemas do ensino e como prova da autonoma mental com que sempre os estudou e resolveu, bastará lembrar a instituição dos conselhos escolares, criação de s. exa., e a que já vem a causa da instrucção colhendo os mais annos e maiores beneficos.

Foi ainda com indiscutivel bri-

lho que s. exa. representou, ha annos, o seu Estado, na conferencia de ensino primario, reunida na capital da Republica.

A todos esses titulos, que lhe asseguram um logar certo entre os que compõem a elite intellectual de S. Catharina, poderiamos referir outros, a que dão direito uma excellente trajectory jornalística, um notavel preparo de humanidades e uma apreciavel cultura juridica.

Esta, em ligeiros traços, a personalidade do illustre Secretario das Finanças, no governo do sr. dr. Adolpho Konder.

Quando o problema financeiro do Estado sobre todos avulta, assumindo, por sua gravidade, proporções impressionantes, parecemos evidentemente tranquillizados com a nomeação do dr. Henrique Fontes.

Da sua capacidade comprovada, da sua esclarecida visão e do seu acendrado amor ao bem publico—muito pode e deve esperar S. Catharina.

Dr. Cid Campos



Por acto de hontem, o sr. governador nomeou o sr. dr. Cid Campos, para exercer as funções de Chefe de Policia.

O nomeado começou a sua vida publica no governo do general Felipe Schmidt como delegado da policia, sendo o primeiro bacharel em sciencias juridicas e sociaes que desempenhou esse cargo em Santa Catharina.

No inicio de governo do saudoso dr. Hercilio Luz, s. s. deixou a delegacia de policia para se desincompatibilisar, afim de ser eleito deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Posteriormente, foi nomeado auxiliar de gabinete no governo de Hercilio Luz, exonerando-se desse cargo para concorrer ao concurso de Juiz de Direito da comarca de Bignassu, para onde foi nomeado, sendo mais tarde removido para a comarca de Ouro Verde.

Querendo dedicar-se á politica catharinense, foi declarado juiz avulso.

DR. FULVIO ADUCCI



A pasta do Interior e Justiça, com a escolha do sr. Fulvio Aducci, vai ser occupada por uma das individualidades de mais merecimento no scenario politico do Estado.

A sua carreira publica é um grande exemplo de trabalho e de honestidade e é consolador ver essa prova de solidariedade ao merito de quem em toda a sua vida jamais teve escopos inferiores no agradar e no ser amigo.

O sr. Fulvio Aducci representa um espirito altamente orientado pelo desejo sincero de servir o seu Estado. E o tem servido, com intelligencia, com amor, com sacrificio.

Foi Secretario Geral da administração Felipe Schmidt e acaba de deixar o cargo de superintendente da capital. Nestas duas funções foi o paradigma do homem de bem e expressão viva de administrador intelligente e zeloso do bem publico, que seu Estado nunca esquecerá.

Deputado estadual em varias legislaturas e membro da comissão de finanças do Congresso, advogado de nome no Estado, o sr. Fulvio Aducci tem revelado sempre com destaque o valor da sua intelligencia e da sua construcção moral.

A sua nomeação para o alto cargo de confiança, com que o distinguiu o sr. Adolpho Konder, não é somente o apreço ao seu merecimento. É sobretudo um estimulo aos homens publicos de Santa Catharina, que vem no homenageado a personalidade de um catharinense illustre.

Novamente foi o dr. Cid Campos eleito deputado ao Congresso do Estado, onde deu sobejas provas de alte interesse pelas cousas do Estado, e na defesa dos seus homens, principalmente do governador Hercilio Luz, que se achava ausente da sua terra natal.

Até a presente data exerceu o cargo de substituto de Tabelião da comarca desta capital, cargo que desempenhou a contento geral pela sua conducta irreprehensivel e amor ao trabalho.

Dr. Heitor Blum



O sr. governador Adolpho Konder nomeou Superintendente desta capital o sr. dr. Heitor Blum.

O novo governador da cidade nasceu em 13 de Janeiro de 1888 em Florianópolis.

Bacharelou-se em Direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro em 1910.

Foi promotor publico das comarcas de Biguaçu e Palhoça.

No governo do general Felipe Schmidt, desempenhou as funções de official de Gabinete.

Exerceu o cargo de Director da Escola de Artifices, sendo actualmente, Agente do Lloyd Brasileiro. E' presidente da Associação Commercial e presidente, em exercicio do Conselho Municipal desta capital.

Dr. Ivo d' Aquino

Assumiu, hontem, a direcção da *Imprensa Official* e da *Republica* o sr. dr. Ivo d' Aquino Fonseca, illustre deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Tribuno e jornalista de brilhante projecção no nosso meio intellectual, o sr. dr. Ivo d' Aquino é uma figura de inconfundivel relevo da nova geração, ca harinense.

Moço ainda, com 30 annos de existencia, s. s. tem occupado com invejavel fulgor os mais elevados postos na politica e na administração.

Natural desta capital, é filho do dr. Alberto d' Aquino Fonseca, engenheiro civil e d. Laura d' Aquino. Completou com distincção o curso de bacharel em letras no Gymnasio Catharinense.

Na Faculdade de Direito do Rio concluiu o curso de ba-

charel em sciencias juridicas e sociaes.

Bacharelou-se em 1916.

Occupou os seguintes cargos publicos: Official de gabinete do dr. Secretario geral do Estado; Lente de Português do Gymnasio Catharinense; Director d' *O Dia*; Procurador Fiscal do Estado; Juiz de Direito da Comarca de Canoinhas; Consultor Juridico do Estado; Superintendente de Ouro Verde; Deputado Estadual.

Tal é, em traços geraes, a biographia do actual Director da *Imprensa Official* e da *Republica* no governo de Adolpho Konder.

Alfredo Xavier Vieira
e
Cyathina Medeiros
Vieira

Comunicam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha *Maria das Dores*.
Florianópolis, 13-9-1926.

Major Pedro Cunha



Por acto de hontem, foi nomeado director do Thesouro do Estado o sr. major Pedro Cunha.

O nomeado já exerceu as funções de escrivão da Collectoria estadual na Laguna.

Foi inspector de Rendas e sub-director da Contabilidade do Thesouro.

Exerceu as funções de director dessa importante repartição, revelando-se sempre um funcionario competente e zeloso.

Os funcionarios do Thesouro do Estado, reunidos, receberam hoje, ás 10 horas, o sr. major Pedro Cunha, que acaba de ser nomeado director daquela repartição.

Falará nessa occasião o sr. Octavio Oliveira, sub-director.

Às 19 horas, os funcionarios incorporados irão á casa do sr. major Pedro Cunha, offerecer-lhe um artistico mimo, fallando o sr. Davino Arantes.

A banda da Força Publica, abrilhantarà a festa.

A casa militar

Foram nomeados respectivamente ajudante de ordens e de pessoa do sr. dr. governador os srs. 1os. tenentes da Força Publica João Marinho e Honório Alves de Castro.

O tenente Marinho conta 26 annos. Nasceu a 8 de Agosto de 1900.

Foi promovido a 2º tenente graduado a 12 de Maio de 1920 e effectivo a 13 de Janeiro de 1922 e 1º tenente a 21 de Agosto de 1924.

Matriculou-se no Instituto Polytechnico no curso de engenheiro geographo em 1924, de- vendo terminal-o no corrente anno.

Exerceu as funções de delegado de policia de Florianópolis, das cidades de Joinville

Tubarão, Porto União, Tijucas, São Joaquim e Cruzeiro.

O 1º tenente Honório de Castro conta 38 annos.

Nasceu na Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, Praça de 4 de Fevereiro de 1922, foi promovido a 2º tenente por serviços de guerra em São Paulo, durante a revolução.

Foi promovido a 1º tenente por merecimento e ferimentos em campanha no Estado do Paraná.

Exerceu o cargo de ajudante e secretario da Força Publica.

Não é conversa fiada, é a realidade, como os factos estão provando com os premios distribuidos mensalmente na Capital e em todo o Estado pela *Empresa Catharinense de Sorteios Limitada*.

Professor Mancio Costa

O sr. governador nomeou hontem Director da Instrução Publica o sr. pharmaceutico Mancio Costa.

A nomeação recahiu n'um dos lentes mais competentes da Escola Normal Catharinense.

O professor Mancio Costa nasceu nesta capital a 16 de Fevereiro de 1886.

E' pharmaceutico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Foi inspector escolar e lente por concurso da Escola Normal e do Instituto Polytechnico.

Escriptor de grande merecimento, collaborou nos jornaes: *Gazeta Catharinense*, *Opinião*, *A Semana* e *Estado do Paraná*.

Escreveu para o theatro: *Astros que falam*, sainete, e as revistas *Seu Jeca que casá*, *a Flor da Roça* que foram representadas no Theatro Alvaro de Carvalho, logrando verdadeiros triumphos.

Bemvindo sejas!

E' visvel, sob qualquer aspecto, a transformação por que vaes passando a mentalidade dos nossos politicos. Até ha bem pouco, o que se observava era uma applicação radical do culto da incompetencia, dos valores negativos, tal como approuve ao critico francez caracterizar a vida intensa das democracias.

Não formavam no primeiro plano, como requisitos á investitura nos cargos de significação, a intelligencia es larecida e pragmatica, a fé patriótica, a iniciativa renovadora e fecunda. Quasi sempre productos da mancomunação eleitoral e do compadrismo dos chefes regionaes, não admira, portanto que, chegados aos mais altos postos da administração, os escolhidos fizessem prova do mais crasso desconhecimento das suas responsabilidades, priuando pela ausencia de intenções e erigindo-se, na maioria dos casos, em empecos do progresso e causa preciosa do aviltamento das instituições. Feita a escolha com semolhante criterio, della eram afastados os mais peregrinos valores, que repontassem do amalgama confuso como flores solitarias na vasa do pantano.

Mas era evidente que as desastrosas consequências de uma tal conformação politica haviam

de dar, dentro em pouco, de face com a resistencia activa das comunidades sociais, em extremo prejudicadas com o regimen de adopção.

A reacção se processou.

Não chegaríamos ao ponto de attirar que se acha de todo extirpado o fibroma do obscurantismo. Num mal chronico, tão de intimo apegado aos costumes das chamadas classes dirigentes não poderia desaparecer n'um golpe incisivo de theatro. A evolução é lenta e gradual; ainda não attingiu a todas as circunscriptões da Republica. Por vezes, nas proprias unidades consideradas liberas do toxico, ha recahidas, hesitações, dubiedades que são como contingencias dessa reedificação que se faz a custa de luctuosos fundamentos plantados na subserencia plebeia dos nossos costumes.

Mas, de um modo geral, a nossa mentalidade avança. O que acaba de acontecer em Santa Catharina serve de paradigma aos que adoptaram principios de moralidade, na dynmica administrativa e na politica. Neste Estado brasileiro, succede agora um valor authentico, brilhante, e em consorcio permanente com as idéas innovadoras que interessam actualmente os estadistas de todo o mundo.

A escolha de Adolpho Konder para dirigir os destinos catharinenses teve uma unanimidade expressiva e commovedora.

Mas isto não surprehenden, porque nasceu de um imperativo logico da consciencia dos seus conterraneos.

Pode-se affirmar que nem sempre acontece isto, por força de um phenomeno cuja explicação se conhece ha quasi meio seculo. Com Adolpho Konder no governo de sua terra surgirá para esta uma phase que os historiadores fixarão no futuro. As suas qualidades moraes e de intelligencia, o seu passado fulgente no parlamento da Republica, e o carinhoso desvelo que sempre pôz no estudo dos problemas do Estado, investem o joven estadista de um relevo excepcional o permitem que se façam, com toda segurança, os prognosticos mais optimistas. Posso prever, por isso mesmo, para a terra de Herello Luz e Lauro Müller uma época de florescimento. De um extremo a outro de Santa Catharina, o rythmo será o mesmo, uniforme, trepidante e maravilhoso. O idealismo constructivo que deve ser o apostolo dos governantes modernos, empolga o espirito de Adolpho Konder, e não o abandonará nunca, porque novos remigios, ainda mais soberbos, enervam-se na sua trajetoria politica. Vivamente penetrado das necessidades marcantes do Estado, S. Exa. ha de collocar a serviço do mesmo as altas qualidades de intelligencia e moralidade que assignalam a sua actuação na

vida publica. Já podemos dizer, n'um repto de antecipação que se justifica, que Santa Catharina renascera no governo que se inicia agora.

A agricultura, as relações do commercio, as industrias, a instrução e as letras, tudo se des envolverá. E' sabido que no impulso renovador, as proprias praticas da politica soffrem a influencia benéfica que baixa do alto. Havemos de ver para os postos de representação, serem chamados os homens de inconfundivel valor. No eacernente político a partidaria, havemos de ver uma paz perpetua com os adversarios, todos domados pela redução e retilinidade da sua conduta — reflexo sem duvida da absoluta imparcialidade com que pretende respeitar os direitos de amigos e inimigos. Fixemos o perfil soberbo que de Adolpho Konder traçou o illustre leader fluminense na Camara Federal. Fixemos os epinicios que vão coroando a ascensão de S. Exa. E, finalmente, fixemos o discurso com que Adolpho Konder agradeceu a homenagem dos seus amigos, e que é um hymno admiravel á terra que lhe foi berço, além de desfilardir em synthese impressionante, um programma de altas finalidades politicas e administrativas.

E qual depois disto a conclusão imposta? A de que esse homem nasceu com o signo da victoria politica.

Eis porque junto o meu grito ao grito de entusiasmo dos catharinenses: Bemvindo sejas, Adolpho Konder!

Florianopolis, 27-9-926.

I. Evola Cavalcanti

Notas

O formelo da Republica, que hoje se apresenta, não é definitivo.

Exigencias de ordem material, mas que serão as mais transitorias possiveis, nos forçam a deixar de apresentar o jornal, como desejaríamos. Eguamente, ainda não organizamos nossas officinas e secções complementares, de accordo com o plano traçado pela direcção que hoje se inicia.

A feitura intellectual deste numero, atabalhoado e com accumulo de serviço, não corresponde tambem ainda ao que merecem nossos leitores.

Mas a direcção pouco e pouco, augmentando o serviço telegraphico e desenvolvendo as secções informativas, sobretudo a respeito dos municipios do Estado, pretende apresentar dentro de em breve uma folha que, embora restricta aos mol-

des partidarios de que é organ e por cujos interesses propugnará, satisfaça ao publico, servindo-o com presleza no informar e em probidade no criticar.

A direcção já convidou não só as associações intellectuaes, como a alguns dos mais destacados homens de letras do Estado, a collaborar na Republica. Esses convites serão pouco a pouco extendidos ao maior numero possivel de intellectuaes, quer de Sta. Catharina, quer do Paraná e Rio Grande do Sul, com os quaes pretendemos estabelecer estreito e affectuoso intercambio de idéas, correspondendo, desta fórma, ás gentilezas que devemos aos intellectuaes desses dois grandes Estados.

Aos domingos, Republica dará uma secção litteraria com collaboração desenvolvida e ás quartas e sabbados a secção judiciaria, além das outras permanentes.

Republica apparece hoje, em sua terceira phase, como órgão do Partido Republicano Catharinense.

Traz um nome tradicional e lembra lutas generosas e brilhantes na defesa de principios que, sendo os daquelle partido, são, sobretudo, os que têm norteado, com felicidade os destinos do Estado.

O programma da Republica já está, pois, divulgado. Só lhe resta cumpri-lo e praza a Deus que a tanto alcance a acção de quem, com probidade e com amor ao trabalho, vai dirigi-la.

MANOEL G. VIEIRA

JULIETA SABINO VIEIRA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o seu consorcio.

Flpolis, 18—9—126

Viuva Julia Vaz da Silva

participa aos seus parentes e pessoas de sua amizade que sua filha Juracy, contractou casamente com o sr. Antonio José Gonçalves.

Antonio Gonçalves

Juracy F. da Silva

apresentam-se noivos
Praia Comprida (S. José) 19-9-926

Governo do Estado

Actos do Governador

MEZ DE SETEMBRO

Dia 28

RESOLUÇÃO N. 5.077—O cel. dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, Presidente do Congresso Representativo, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

conceder a exoneração solicitada pelo dr. Fulvio Coriolano Aducci do cargo de Superintendente Municipal da capital.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

DR. ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA

Ulysses Gerson Alves da Costa

RESOLUÇÃO N. 5.078 — O coronel dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, Presidente do Congresso Representativo, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

conceder a exoneração solicitada pelo desembargador Antero Francisco de Assis do cargo de Chefe de Policia.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

DR. ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA

Ulysses Gerson Alves da Costa

RESOLUÇÃO N. 5.779 — O cel. dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, Presidente do Congresso Representativo, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

conceder a exoneração solicitada por Anizio Dutra do cargo de Oficial de Gabinete do Governador.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

DR. ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA

Ulysses Gerson Alves da Costa

RESOLUÇÃO N. 5.080—O cel. dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, Presidente do Congresso Representativo, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

conceder a exoneração solicitada pelo capitão da Força Publica Virgilio Euriques Dias do cargo de Ajudante de Ordens do Governador.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

DR. ANTONIO VICENTE BULCÃO VIANNA

Ulysses Gerson Alves da Costa

RESOLUÇÃO N. 5.081 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o dr. Fulvio Coriolano Aducci para exercer o cargo de Secretario do Interior e Justiça.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Ulysses Gerson Alves da Costa

RESOLUÇÃO N. 5.082 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

conceder a exoneração solicitada pelo dr. Ulysses Gerson Alves da Costa do cargo de Secretario do Interior e Justiça.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Fulvio Coriolano Aducci

RESOLUÇÃO N. 5.083 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o Director da Instrução Publica bacharel Henrique da Silva Fontes para exercer, em comissão, o cargo de Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Fulvio Coriolano Aducci

RESOLUÇÃO N. 5.084 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o dr. Cid Campos para exercer o cargo de Chefe de Policia.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Fulvio Coriolano Aducci

RESOLUÇÃO N. 5.085 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o dr. Heitor Blum para exercer o cargo de Superintendente Municipal da Capital.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Fulvio Coriolano Aducci

RESOLUÇÃO N. 5.086 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o dr. Abelardo Antonio Schneider da Fonseca para exercer o cargo de Oficial de Gabinete do Governador.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Fulvio Coriolano Aducci

RESOLUÇÃO N. 5.087 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o 1º tenente da Força Publica João Candido—Alves Marinho para exercer interinamente o cargo de Ajudante de Ordens do Governador.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Fulvio Coriolano Aducci

RESOLUÇÃO N. 5.088 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, determina que seja posto à disposição do Governo, como official às ordens, o 1º tenente da Força Publica Honorio Alves de Castro.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Fulvio Coriolano Aducci

RESOLUÇÃO N. 5.089 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o lente da 4ª cadeira da Escola Normal pharmaceutico Antonio Mancio da Costa para exercer, em comissão, o cargo de Director da Instrução Publica.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Fulvio Coriolano Aducci

RESOLUÇÃO N. 61 — O dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

exonerar, a pedido, o sr. Gervasio Pereira da Luz do cargo, em comissão, de Director do Thesouro do Estado.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 62 — O dr. Adolpho Konder, Gover

nador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha para exercer o cargo de Director do Thesouro do Estado, com direito aos vencimentos marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianopolis, 28 de Setembro de 1926.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

Secretarias do Estado
SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MEZ DE SETEMBRO

Requerimentos despachados

Dia 25

Companhia E. de Ferro S. Paulo—Rio Grande. Pague-se nos termos do parecer do Thesouro, a quantia de 3:311\$100. Solicite-se providencias no sentido de se tornarem effectivas as glosas de referencia do alludido parecer.

Companhia E. de Ferro S. Paulo—Rio Grande. Pague-se, de accordo com o parecer do Thesouro, a quantia de—1:805\$550.

Companhia E. de Ferro S. Paulo—Rio Grande. Pague-se, de accordo com o parecer do Thesouro, a quantia de—3:902\$350.

Guilherme Jacob Probst (Pahoga), Passe-se titulo.

Companhia E. de Ferro S. Paulo—Rio Grande. Pague-se, de accordo com o parecer do Thesouro a quantia de—5:043\$700. Providencie-se para que seja tornada efectiva a glosa constante do alludido parecer.

Dia 27

Manoel Roberg Junior (Florianopolis). Pague-se 200\$ ao supplicante, a titulo de indenização.

Domingos Theodoro dos Santos (Florianopolis). Restitua-se a caução e por equidade permit o a devolução do imposto de 2 % pago a mais, por não se ter vencido o prazo es abecido no contracto.

Schwerin, Coelho & Cia. (Porto União). Attendidos, nos termos do parecer da repartição techica. Faça-se o necessario expediente.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MEZ DE SETEMBRO

Dia 15

Ao sr. dr. Secretario da Fazenda:

Fazendo uma rectificação ao officio desta Secretaria sob n.º 627 e datado de 24 de agosto findo.

Ao sr. Odilio Malheiros, Promotor Publico da comarca de Tubará :

Solicitando informações sobre a data de agosto que figura nos dois attestados, visto parecer ao Thesouro haver equívoco da mesma data em um delles, não se conformando que tives e funcione no mesmo dia nas sessões dos Tribunaes Correccionaes dos districtos Palmeiras e Lauri Müller.

Dia 16

Ao sr. Alcides Bezerra, Director do Archivo Nacional:

Agradecendo a remessa de um exemplar da monographia comemorativa do primeiro centenário de D. Pedro II.

Ao sr. 1.º tenente Nicolau Gonçalves Izelti, auxiliar do Director do Material Bellico, Rio de Janeiro:

Devolvendo uma das vias que acompanhou o officio n.º 594, datado de 20 de agosto.

Dia 18

Ao sr. desembargador Chefe de Policia:

Remettendo, para os devidos fins, um extracção da sentença proferida pelas justicas da Belgica contra D. Domingos Francisco natural deste Estado.

Remettendo um requerimento firmado por Luiz de Oliveira Carvalho.

Requerimentos despachados

Dia 24

Odilio Cunha Malheiros, Promotor Publico de Tubará. Ao sr. dr. Secretario da Fazenda para que se digne de mandar ouvir o Thesouro.

O mesmo (2.º requerimento). Idem.

Jayme Ernesto de Oliveira adjuncto do Promotor Publico de São Francisco. De accordo com as informações, pague-se a quantia de setenta e cinco mil e quinhentos réis (75\$500)

João Moura Junior. De accordo com o parecer do Thesouro, pague-se a quantia de tres contos e duzentos e dois mil réis (3:202\$000).

Antonio Gonçalves Cardoso. Informe a Directoria da Instrução Publica.

DIRECTORIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MEZ DE SETEMBRO

Dia 13

Ao sr. coronel commandante da Força Publica:

Remettendo o termo da inspecção medica a que foi submettido o 2.º tenente Francisco Barabé de Brito.

Dia 16

Ao sr. Director do Thesouro:

Communicando que o Promotor Publico de Brusque passou o exercicio em data de 2 de agosto, ao seu substituto legal, por ter sido chamado á Capital em objecto de serviço publico.

Communicando que o Promotor Publico de Ouro Verde foi chamado a esta Capital, em objecto de serviço publico.

Dia 17

Ao sr. dr. Chefe de Policia: Remettendo o titulo de nomeação d. 1.º tenente José Athanazio de Freitas para o cargo de Delegado Especial de Porto União.

Ao sr. dr. Zulmeiro Soucini, Juiz de Direito de Chapecó: Remettendo a portaria da licença de 120 dias que lhe foi concedida ultimamente.

Dia 18

Ao sr. Director do Thesouro do Estado:

Communicando que o Promotor Publico de Irajá, dr. Alvaro Baptista reassumio o exercicio do seu cargo em data de 15 do corrente, por haver terminado a licença em cujo gozo se achava.

Communicando que em data de 18 do corrente o Tabelião de São Comarca Leonardo de Campos Junior reassumio o exercicio, desistindo do resto da licença em cujo gozo se achava.

Communicando que o dr. Juiz de Direito da comarca de Brusque, dr. Urbano Müller Salles passou o exercicio ao seu substituto 1.º supplente, em data de 15 do corrente por ter de funcionar no Superior Tribunal de Justiça.

Dia 20

Ao sr. desembargador Chefe de Policia:

Communicando o acto contido na Resolução n.º 3066, de 18 do corrente.

Ao sr. Director da Instrução Publica:

Recommenda do autorizar ao sr. Director da Escola Normal a ceder a sr. desembargador José Arthur Boiteux presidente do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina, duas salas daquelle estabelecimento, para nellas instalar se o referido Instituto.

Attesto com a maxima satisfação que venho empregando com benéficos resultados o preparado ELIXIR 914, em casos de manifestações da pelle e mesmo em manifestações de origem syphilitica.

Esse preparado substitue perfeitamente os similares e xtrangeiros.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1923. — (a.) Dr. Mario Graeco.

Dos jornaes

No *Páiz*, de 21 do corrente, Benjamin Luna, em longo e bello artigo, refere-se á plataforma do sr. Adolpho Konder, no tocante ao problema do ensino.

E diz: "destaco desse trecho do trabalho em que o joven estadista marcan as suas grandes directrizes de sua proxima tarefa governamental, os termos em que deixou projectar-se o modo por que julga a moderna situação do povo russo. São aquelles em que define o antigo imperio dos Romanoff como "immenso laboratorio de experimentação social."

Sentença tão corajosa bastaria para impôr a minha admiração, ao meu respeito, o sr. Adolpho Konder. E' que, escrevendo-a, elle affronta, com evidente e formosa temeridade, todas as idéas que nos estão presentemente a dominar, a nós brasileiros, em relação ao governo dos Soviets.

No *Jornal*, de 23, um telegrama de Juiz de Fora, Minas, diz o seguinte:

"Continuam a apparecer, noticias de aggressões commetidas por morpheticos vagabundos, em estradas desertas, contra homens e senhoras em viagem.

Quanto á explicação de taes occorrencias, dizem nas que se trata apenas de um meio violento empregado por alguns daquelles infelizes, de extorquir dinheiro aos assaltados, apavorando-os; e dizem outros que os aggressores agiam em consequencia da crença supersticiosa de que, conseguindo transmittir o mal a sete pessoas, ficariam milagrosamente curados.

Da *Gazeta de Noticias*, de 23:

"Desde que se cogitou do augmento de vencimento aos ministros do Supremo, todas as opiniões, até agora conhecidas, têm sido a favor dessa medida. Fez-se ouvir agora a primeira voz discordante. E' a do sr. Thomaz Rodrigues, senador pelo Ceará. S. exa. é contra. A titulo de curiosidade, registemos-lhe a declaração, feita a um dos nossos collegas da *Manhã*:

"Sou contra o augmento — já disse. Acho-o excessivo e injusto, se compararmos os seus vencimentos aos dos outros funcionarios. Elles são da casa da Justiça. E a Justiça, para ser boa, deve começar pelos da casa..."

Já o sr. Antonio Azeredo pensa de modo radicalmente contrario. Entende que o juiz, não sendo bem pago, não pode julgar com seriedade e justiça. Eis aqui a sua resposta, quando lhe perguntaram se achava mesquinho os vencimentos actuaes da magistratura:

"Ridiculos, se não fossem antes perigosos. Ninguém pôde ser perfeitamente justo se não tem perfeita liberdade de acção, completa autonomia de opinião.

E essa autonomia e essa liberdade ninguém as vai exigir a um funcionario que esteja com as fraldas da camisa presas á gaveta deste ou daquelle..."

TRIBUNA LIVRE

A' GLORIA DO SUPREMO ARCHIVO DO UNIV.

Aug. Resp. e Sub. Loj. Cop. "Regeneração Catharicense"

De ordem do Pod. Jr. Ven. d'esta Off., convido a todos os OOBB. d'este quadro e da nossa muita amada coir. Ordem e Trabalho e bem assim como todos os MMaa. reg. residentes e de passagem poreste Or. para assistirem á Sess. Mag. de Inic. e Filiac. que realisar-se-á nesta Off. á rua 28 de Setembro n.º 42, no dia 1.º de Outubro do corrente anno, ás 19 h[or]as.

Secret. da Aug. Resp. e Sub. Loj. Cap. Regeneração Catharicense, Ord. de Florianopolis, em 27 de Setembro de 1926 (E. V.)

J. C. P. 18.

Secr.

Alfredo Luiz Soares

Lydia Claudio Soares participam aos seus parentes e pessoas das suas relações, que a sua filha Leontina contractou casamento com o sr. Alcebiades Vidal de Souza.

Leontina Soares

Alcebiades Vidal de Souza apresentam-se noivos. Timb. 19-9-926.

Viuva Antonio Faria, genros e noras convidam aos parentes e amigos para a missa que, pelo 1.º anniversario do fallecimento de seu inolvidavel esposo, pae e sogro Antonio Francisco de Faria mandam celebrar em sua intenção, na Cathedral, a 29 do corrente (quarta feira), ás 7 h[or]as, confessando-se graças aos que comparecerem.

Companhia N. de Navegação Costeira

Movimento marítimo

Porto de Florianópolis

Para Norte		Para o Sul	
PAQUETEIRO E DE CARGAS		VIÃO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS	
O paquete «ITAITUBA» sahirá no dia 2 de Outubro para:	O paquete «ITAQUERA» sahirá no dia 2 de Outubro para	O paquete «ITASSUCE» sahirá no dia 3 de Outubro para	O paquete ITAPERUNA sahirá no dia 2 de Outubro para:
Itajahy São Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Ilhéos Bahia, e Aracaju.	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió, e Recife.	Rio Grande Pelotas, e Porto Alegre.	Imbituba, Rio Grande e Pelotas

AVISO -- Recbe-se carga e encomenda até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagena no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina.
Para mais informações com o agente:--J. SANTOS CARDOZO,--Rua Conselheiro Mafra, 23, sob.Telep. 250--End. Tel. COSTEIRA

Automovel

Vende-se o de n. 89 em perfeito estado, trabalhando no ponto, por preço razoavel.

Tratena A PETISQUEIRA, á rua Conselheiro Mafra n. 44, e m o sr. Comunes M. Comunes, o com o proprietario sr. José Testa.

Aviso aos fabricantes de Calçados

A Fabrica Amelia a Rua Bocayuva n. 111, poderá vos fornecer qualquer quantidade de CAIXAS DE PAPELÃO para o acondicionamento de calçado.

Dirijam seus pedidos ao telephone n. 94 e a mercadoria será entregue immediatamente em sua casa.

Gasolina 400

Esperimentem a nova gasolina

GASOLINA 400

Que é a melhor.

EDUARDO HOPN

A robustez e a Alimentação

Ha regiões salubres do planeta onde a população é mais robusta do que a de outras, sem que se possa attribuir essa diversidade ao clima, a doenças ou á superioridade ou inferioridade de raças.

Na maioria dos casos, tal facto corre exclusivamente por conta da alimentação.

Está hoje, scientificamente provada a grande influencia de certas substancias alimentares sobre o estado physico dos individuos.

A ausencia na alimentação de certos alimentos vitaminados, provoca o rachitismo, o escorbuto, o beriberi e outros estados morbidos, do mesmo modo que a falta, na alimentação dos saes de calcio, determina certas desordens de maior ou menor gravidade. Via de regra o homem precisa diariamente de uma gramma de calcio, quantidade essa que não se obtem com a alimentação habitual de carne, pão, feijão e arroz, como disse o Professor Loew, da Universidade de Munich.

Nestas condições torna-se indispensavel supprir essa falta, com o uso diario de um a dois tablets de Candiolina, poderoso e delicioso alimento - medicamento, constituido de phosphoro e calcio.

INTERNACIONAL CINEMA

HOJE

29 de Setembro de 1926

HOJE

2 sessões de muita arte e encanto

— A's 7 e 8 1/2 —

ESPOSA DE CADA UM

Importantissima interpretação de Dorothy Phillips e Herbert Rawlinson, sob a competente direcção technica de William Fox. Pellicula de grande luxo e de um enredo digno de ser commentado pela nossa sociedade. Este romance de amor, dividido em 6 luxuosas partes, com magnificas paysagens, baile, etc., conquistará para a Fox-Film e para o Internacional Cinema, os mais francos apiauos do publico.

PREÇOS

1\$500

AMANHÃ—Última exhibição do monumental film da Goldwin

Ré Mysteriosa

BREVE

A FELICIDADE É TUDO

Importantissimo trabalho da Goldwin Pictures, com o concurso de Norman Kerry, Claire Windsor, Elena Chundrick e outros artistas de grande valor. Trata-se de uma obra cinematographica de primeirissima ordem, com magnificas scenas de muito luzo, arte e amor.



O verdadeiro depurativo
COMBATE à SYPHILIS
Cura a Gonorréia
Crônica
sem
INJEÇÕES
nem perigo de atacar
o estomago

Com o uso do

Elixir 914

E COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS 914

No fim de poucos dias nota-se:

- 1.—O sangue limpo de impurezas e bem esterilizado.
 - 2.—Desaparecimento de espinhas, Eczemas, erupções, Furunculos, coccírias, Feridas bravas, Boubas, etc.
 - 3.—Desaparecimento completo do Rheumatismo, dores nos ossos e dores de cabeça e Gonorréas Crônicas.
 - 4.—Desaparecimento das manifestações sifilíticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
 - 5.—O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodureto.
- E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica e de Abortos de fundo Syphilitico.

PREÇO DO VIDRO 5\$500

SANGUINOL

TONICO ALLEMÃO

O MELHOR PRESERVATIVO DA TUBERCULOSE

Com o seu uso, em poucos dias nota-se:

- 1.—Levantamento geral das forças com volta de appetito.
 - 2.—Desaparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
 - 3.—Combate radical da depressão nervosa, do emmagrecimento de ambos os sexos.
 - 4.—Aumento de peso, variando de 1 a 8 kilos.
 - 5.—Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos ameaçados de tuberculose.
 - 6.—Maior resistencia para o trabalho physico e aumento de globulos sanguineos.
- As mães que criam, os Anemicos, as Moças pallidas, as Crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os deprimidos, obtêm carnes, saúde, vigor e sangue novo usando o SANGUINOL. E' o melhor preventivo contra a tuberculose.
- Desenvolve e faz crianças robustas.
- O SANGUINOL é muito superior ao Oleo do fígado de Bacalhau que em geral ataca o estomago e o fígado nas estações quentes.

PREÇO DO VIDRO 6\$500

DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA E HALITO PURO?

SÓ USANDO A

PASTA ORIENTAL

•BEIJA-FLOR• — RIO

À VENDA EM TODO O BRASIL

J. Lopes & Cia.

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38—RIO

Loteria do Estado

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

30 de Setembro de 1926 às 15 horas

295 Extração

Plano XX

18.000 bilhetes a 11\$000
menos 25%
75% em premios

198 000\$000
49 500\$000
148 500\$000

F. E. M. C.

1 premio de	50:000\$000.
1 " "	5:000\$000.
1 " "	2:000\$000.
6 " "	6:000\$000.
10 premio de	5:000\$000.
20 " "	4:000\$000.
81 " "	8:100\$000.
660 " "	19:800\$000.

1620 2 U A dos 1 2 3
4 e 5 premios a 30\$000

48 600\$000.

2.400 premios

Rs. 148 500\$000.

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento das despesas anterior e posterior

OS PREMIOS PRES REDEM SEIS MESES DA DATA DA EXTRAÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos Os concessionarios La Porta & Visconti

Socio gerente: Angelo M. La Porta

Administração Praça 15 de Novembro n. 21
FLORIANÓPOLIS

Declaração

D. Esther Adelina da Costa Lobo, viuva e herdeira universal do finado Francisco Campos da Fonseca Lobo, declara que deu plena e geral quitação a Campos Lobo & Cia. de todos os seus haveres na referida firma.

Florianopolis, 25 de Setembro de 1926.

Esther Adelina da C. Lobo

Declaramos que temos constituído nesta data uma sociedade commercial, da qual fazem parte como socios solidarios:

Florencio Thiago da Costa
Alvaro Campos da Fonseca Lobo e
Americo de Campos Souto,

para a continuação dos negócios da firma Campos Lobo & Cia., que continúa a usar e cujo activo e passivo assume, tendo pago á exma. sra. d. Esther Adelina da Costa Lobo, viuva e herdeira universal do finado socio sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo, todos os seus haveres.

A nova sociedade continúa com a Agencia de Seguros da Cia. *Alliança da Bahia* e espera merecer de sua distincta freguezia a mesma confiança dispensada até agora a sua antecessora.

Florianopolis, 25 de Setembro de 1926.

Florencio Thiago da Costa
Alvaro Campos da Fonseca Lobo
Americo Campos Souto

Credito Mutuo Predial

EM ITAJAHY



Herondino Brazinha, premiado no sorteio de 4 do corrente com 2:800\$000

4 de Outubro

2:900\$000 por 1\$000

Habilitem-se

PEDE-SE á pessoa que, por equívoco, levou, após o banquete de 18 do corrente, no theatro, a cartola com as iniciais F. A. L., o relevante obsequio de desfazer a troca, sendo-lhe restituída a de sua propriedade.

Informações nesta redacção.

Studebaker

Por 5.000\$000 vende-se um automovel *Studebaker* em perfeito funcionamento, com sete lugares.

Informações nesta typographia.

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

—DO—
Dr. Eugenio A. Müller
Exames de sangue, pus, liquido cephalo rachideano, fezes, urina, etc.

Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis.

(Das 8 ás 12 e 13 ás 17).
Rua Victor Meirelles n. 6
Telephone 5.

REDUCCÕES NOS PREÇOS DOS INRIVALISAVEIS



Não comprem VV. SS. outro carro sem primeiro experimentar os possantes **RUGBY**, muidos dos afamados motores **CONTINENTAL**.

Preços em Florianopolis

Carros turismo (4 cyl.)	7.600\$
especial (6 ")	9.200\$
Sedam	10.000\$

AGENTES AUTORIZADOS
Celso Silveira & Comp. Ltda.

Relojoeiro

Nicolau Oamarieri

Concerta relógios de todas as qualidades, por preços módicos e trabalho garantido

Rua Fernando Machado n. 39

— FLORIANOPOLIS —

Dr. Fritz Goffeje

de volta da Europa, reabriu o seu consultorio e gabinete de Raios X, Ultravioleta, Diathermia etc. no Sanatorio Sta. Catharina.

Acceita chamados.
Horas de consultas:
8—11 e 15—17.

Florianopolis Hotel

Proprietario:

Hercilio S. Souza

Rua Conselheiro Mafra, n. 52

esq. Jeronymo Coelho - junto ao mercado

Estabelecimento em boa ordem,
magníficos aposentos,
quartos arejados todos com
janelas,
profusa iluminação electrica,
maxima hygiene, bom tratamento,
preços reduzidos.
Aceita pensionistas, diaristas,
fornece a domicilios.

PRODÍGIO DAS DORES

Do Conego Lobato

São de plantas inoffensivas e
simples para dores, estomago,
prisão de ventre, reumatismo,
figado, metrite, etc.

A antipirina é deprimente
para o coração, systema ner-
voso e diminui a função dos
rins. — Lic. 2797.

PYORRHENO

Evita e cura a Pyorrhéa al-
veolar, inflamações da gar-
ganta, amygdales. — Lic. D.N.
S. P. do Rio n. 2794 e da
America do Norte.

Agentes: phar. Araujo Frei-
tas & Cia. — Ourives, 88 —
Rio.

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE

MAX

Sairá para Laguna, no dia 29
do corrente ás 9 horas da noite.

Recebe carga, passageiros, en-
comendas e valores pelo trapi-
che á Rita Maria.

PAQUETE

ANNA

Sairá no dia 1º do mês vin-
douro, ás 7 horas da manhã, para
Itajahy,

São Francisco,
Santos, e

Rio de Janeiro

Recebe carga, passageiros, en-
comendas e valores pelo trapi-
che á Rita Maria.

Nota — A Empresa avisa aos
srs. viajantes, que está prohibida
a venda de passagens a bordo da
seus vapores.

MAX

Sairá para Laguna, no proxi-
mo dia 2, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, passageiros, en-
comendas e valores pelo trapi-
che á Rita Maria.

Para mais informações com

Os Agentes:

HOEPCKE & CIA.

Solução Saphrol

(Chlorhydro-phosphato de cal creosotado)

**Tosses,
Bronchites,
falta de appetite,
fraqueza geral,**

curam-se, radicalmente, com o verdadeiro tonico dos pulmões.

SAPHROL.

Consagrado pelo illustrado corpo medico do Rio Grande do Sul.

Laboratorio ANDRADAS, 599 — PORTO ALEGRE

Licenciado pelo D. N. S. P. em 11 de fevereiro de 1919.

Standard Oil & Cia. Off. Brasil

A firma Cyriaco Atheri-
no & Irmão, agente nesta
praça, vende gasolina Mo-
tano, kerosene e todos
os productos da Stan-
dard Oil & Cia. Off.
Brasil.

MUSICAS PARA PIANO

bellas composições dos mais
apreciados maestros, no
Salão Beck, rua Felipe
Schmidt.

VENDE-SE uma casa
com boas accommoda-
ções para familia, na rua
General Bittencourt, 55. A
tratar na mesma.

FAMILIA que se retira bre-
vemente, vende uma machina de
escrever Remington, em perfei-
to estado e alguns moveis.
Rua Bocayuva n. 34.

Vende-se um terreno
com 1 gal-
pão na rua Fre. Caneva ao
lado da casa n. 80.
Para tratar na rua 28 de
Setembro n. 34.

Dois productos de effeito prompto e seguro

**P
MILAGROSA**

MARAVILHOSA

NA CURA DE FERIDAS

ECZEMAS

QUEIMADURAS

FRIEIRAS



**P
TONICAS-FERRUGINOSAS**

Efficaz nas anemias

Falta de sangue

FEBRES INTERMITENTES

Especifico-Regulador

nas molestias de senhoras

A Venda

Em todas as Pharmacias e nas casas Hoepcke & Cia. e Costa Irmão & Cia.